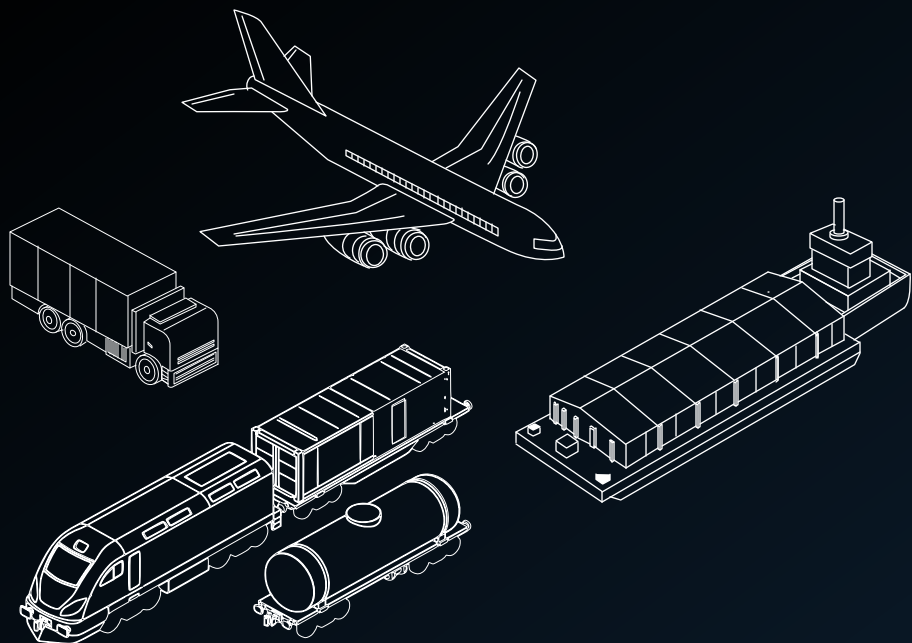




PLANO DE LOGÍSTICA E INVESTIMENTOS DO ESTADO DE SP | PLI-SP 2050

Subsecretaria de Logística e Transportes
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Agenda:

O PLI-SP 2050

Importância do PLI para o Consema

Desenvolvimento das atividades

Próximas atividades



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**
Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística

Convergência: Visão PLI e Atribuições do CONSEMA

VISÃO INSTITUCIONAL

Integração Ambiental => definição dos objetivos, critérios, alternativas e condicionantes — base para seleção da Carteira PLI.

VISÃO DO PLI

- 1 Carteira orientada a resultados
- 2 Planejamento integrado e permanente
- 3 Decisão rastreável e participativa



ATRIBUIÇÕES DO CONSEMA

- 1 Avaliar políticas públicas com impacto ambiental
- 2 Manifestar-se sobre AAE, ZEE e EIA/RIMA, quando aplicável
- 3 Acompanhar a Política Estadual do Meio Ambiente

Convergência → logística, território e ambiente avaliados no mesmo processo decisório

O CONSEMA qualifica a carteira desde o planejamento estratégico e acompanha a coerência ambiental da priorização.

Eixos de Sustentabilidade



Ambiental

- Eficiência energética
- Otimização da matriz modal
- Redução de poluentes



Social

- Equidade no acesso ao transporte
- Transporte inter-regional
- Acessibilidade



Econômico

- Redução nos custos de logística
- Redução nos tempos de viagem



Governança

- Base jurídica, institucional e regulatória
- Continuidade e previsibilidade

PLI

Plano
Estratégico

Conexão das
diretrizes com
projetos

Projetos intermodais

Hidrovias

Aumento da participação da hidrovia na matriz de transporte

Ferrovias

Desenvolvimento do sistema ferroviário estadual
Viabilidade de short lines e ociosidade da malha

Rodovias

Priorização de investimentos sob a ótica do benefício social

Aeroportos

Acessibilidade terrestre

Portos

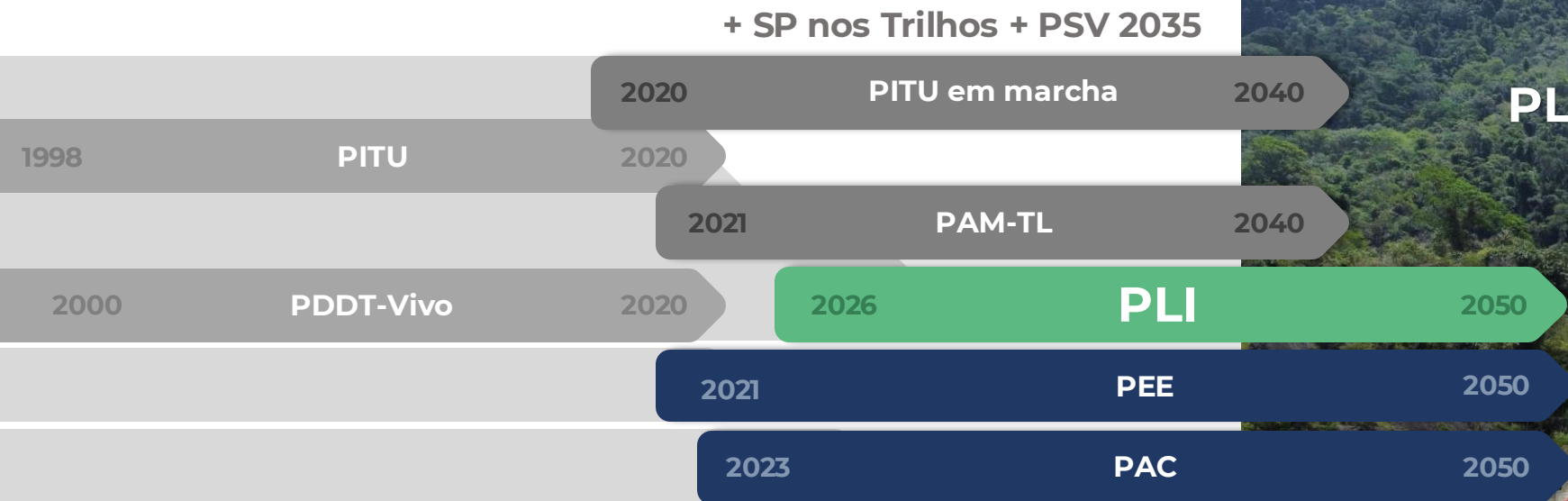
Acessibilidade e expansão dos portos

Dutovias

Integração da rede dutoviária



Planos Estratégicos



+ PEARC + PPDE 2034 + PERH + ZEE



Grandes obras exigem
PLANEJAMENTO + EXECUÇÃO



A articulação do PLI com os planos ambientais da SEMIL

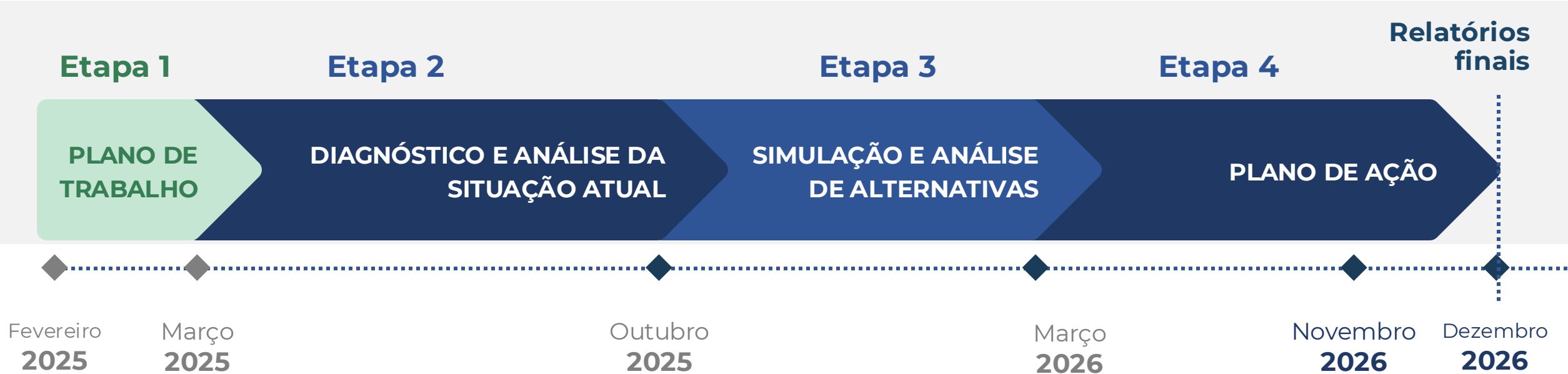
INTEGRAÇÃO DE PREMISSAS, DADOS E RESULTADOS

Os planos compartilham bases territoriais, cenários e instrumentos; o PLI transforma essas referências em critérios e projetos logisticamente factíveis.

1	ZEE-SP, ZEEC e GERCO	Aptidões, restrições, uso do território, zonas costeiras e compatibilidade locacional.	• Áreas de proteção e de desenvolvimento • Mitigação de impactos à biodiversidade • Apoio analítico e sugestões para revisões
2	PAC 2050 e PEARC	Descarbonização, riscos climáticos, resiliência, redundância e adaptação da infraestrutura.	• Infraestrutura resiliente a eventos extremos • Redundância de rotas logísticas • Planejamento orientado ao risco climático
3	PEE 2050 e PPDE 2034	Transição energética, combustíveis de baixo carbono, eletrificação e abastecimento.	• Suporte à transição energética (renováveis, biocombustíveis) – monitoramento • Corredores logísticos de baixo carbono • Infraestrutura de abastecimento sustentável
4	PERH e disponibilidade hídrica	Segurança hídrica, usos múltiplos, mananciais e confiabilidade da Hidrovia Tietê–Paraná.	
5	Diretrizes ambientais do PEF e PEH	Redes setoriais, interoperabilidade, terminais, eclusas, capacidade e integração multimodal.	• Uso estratégico da hidrovia Tietê–Paraná • Redução de emissões via migração modal

Integração de mão dupla: o PLI recebe metas e restrições e devolve análises, mapas, cenários, indicadores e projetos para sua implementação.

PLI-SP 2050 – Desenvolvimento das atividades



- ✓ **20 Produtos** (3 em revisão, 6 em execução)
- **3 workshops** (previsão, 2026)
- ✓ **9 eventos regionais**
- ✓ **50 Pesquisas de Preferência Declarada** (embarcadores, transportadores)
- ✓ **10.727 Pesquisas Rodoviárias** (POD e PPD, Caminhões e autos)

PLI-SP 2050 – Grupos de atividades

- 1 **Diagnosticar a infraestrutura** atual de transporte e logística
- 2 Modelar **cenários prospectivos** e antecipar desafios
- 3 Propor e qualificar **projetos e ações** com análises e contribuições
- 4 **Priorizar** as propostas com base no interesse público e valor social
- 5 Consolidar o **Plano de Ação** e as estratégias de intervenção
- 6 Instituir a **Governança** (continuidade e revisões).

RESPONDEM ÀS QUESTÕES:

O que temos?

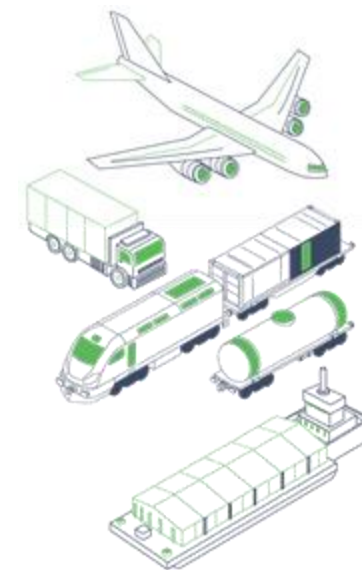
Para onde vamos?

O que podemos fazer?

O que priorizar?

Como agir?

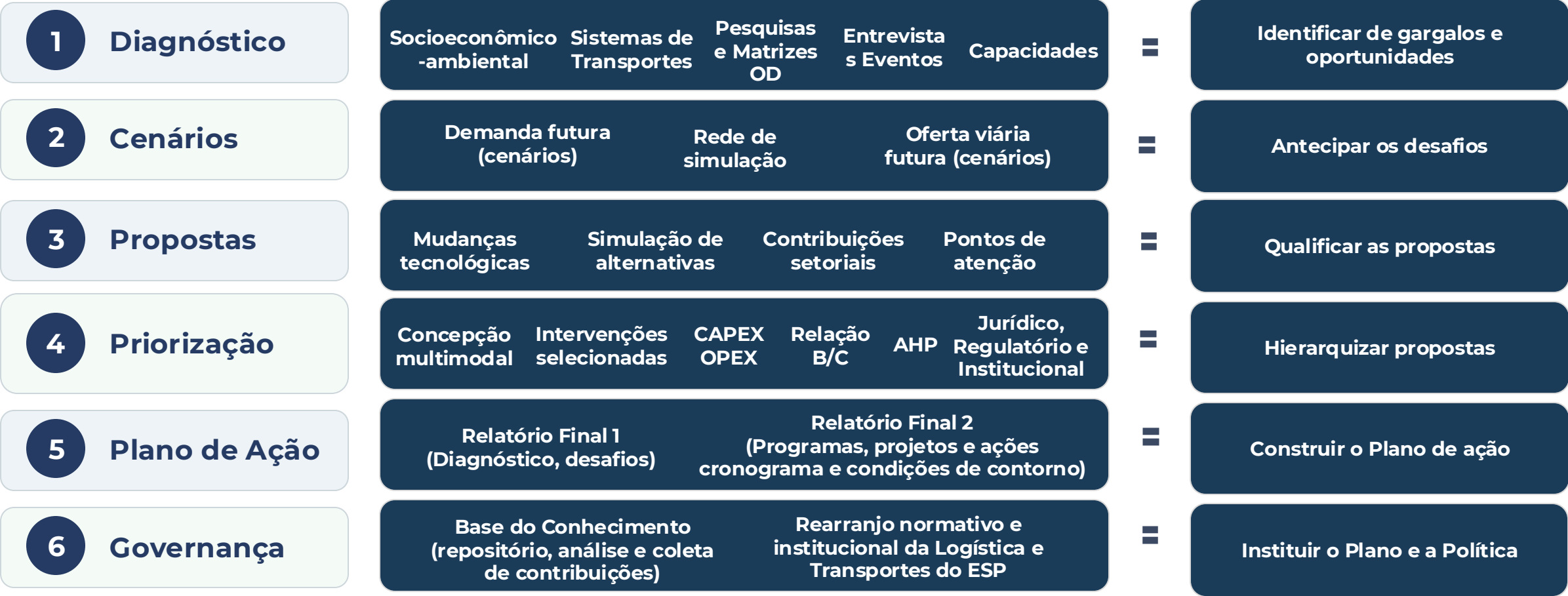
Como garantir que aconteça?





PLI-2050: Status das atividades

6 Grupos:

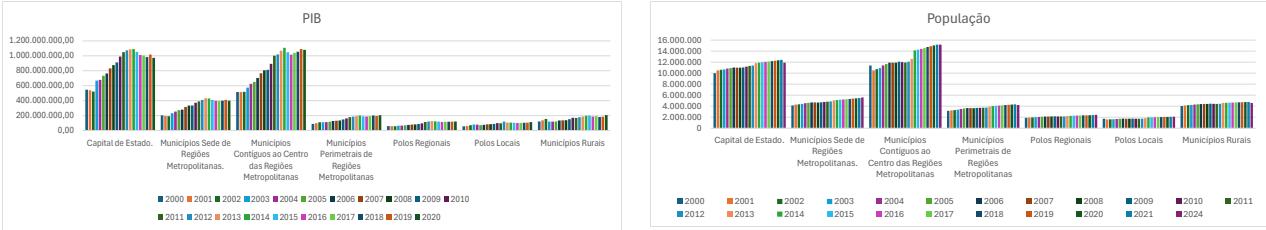




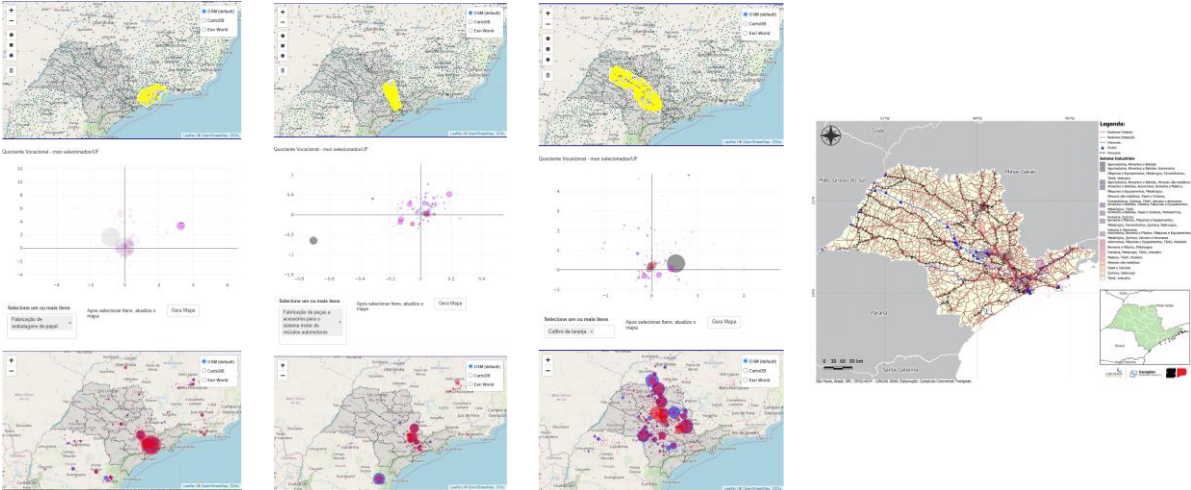
PLI-2050: Status – Diagnóstico



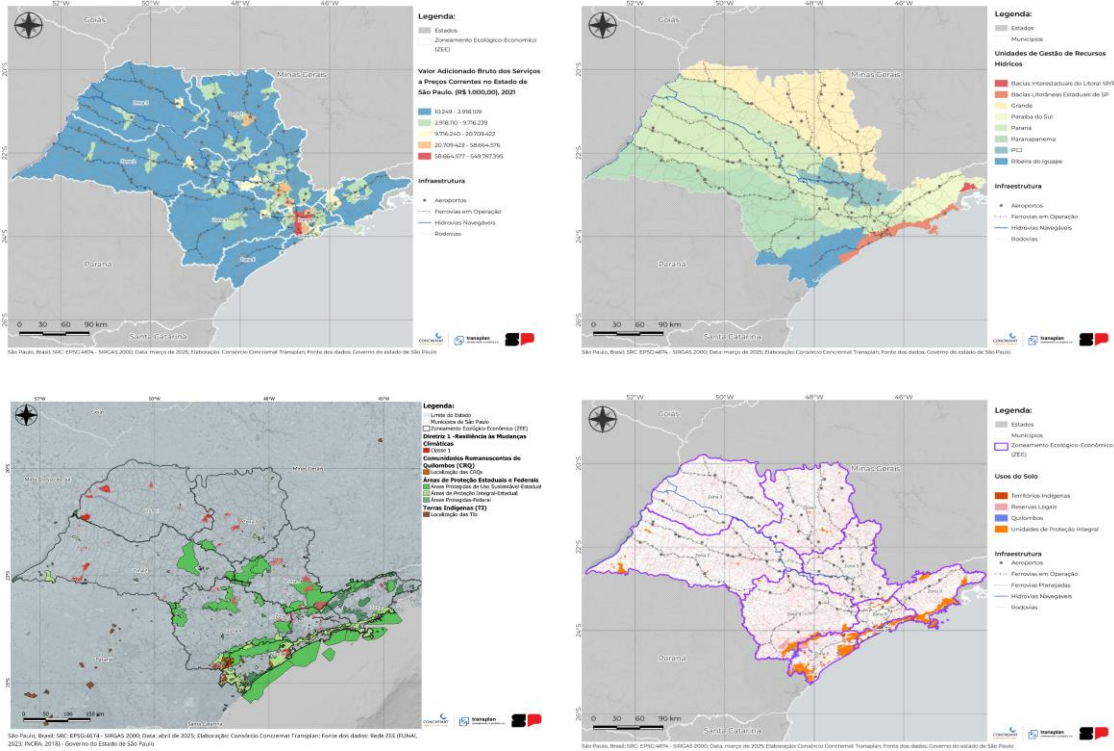
Análise do crescimento regional com variáveis socioeconômicas para a **demanda futura**



Análises de quociente locacional regional para subsidiar **eventos** e **entrevistas**



Temas ambientais usados para definição de **traçados** e estimativas de **impactos regionais e ambientais**

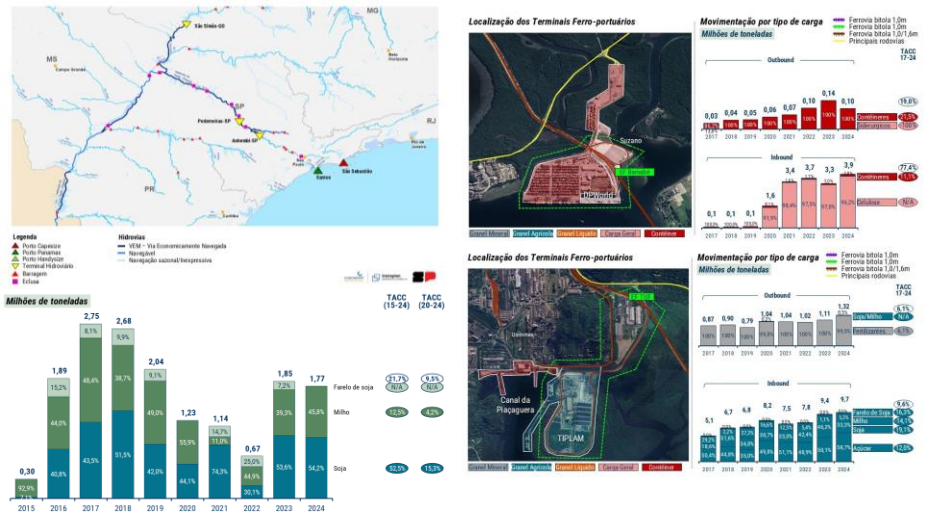




PLI-2050: Status – Diagnóstico



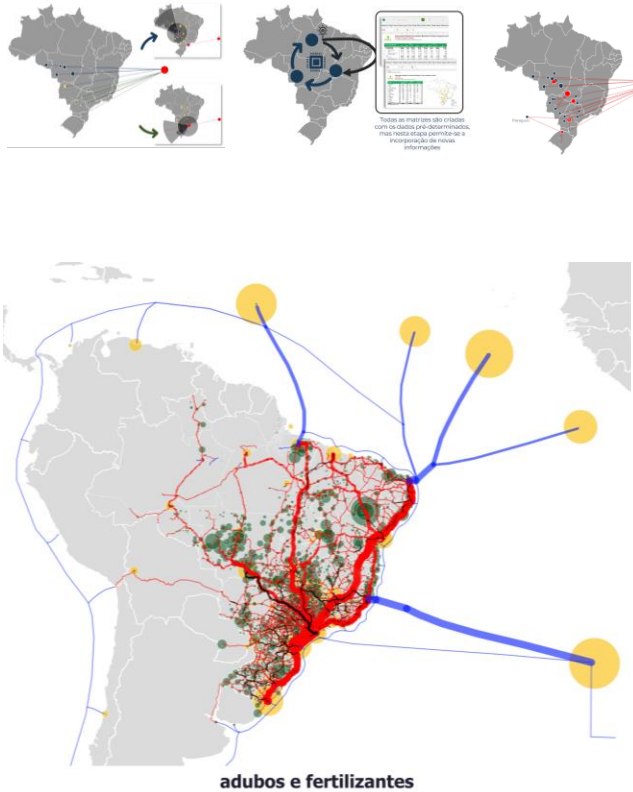
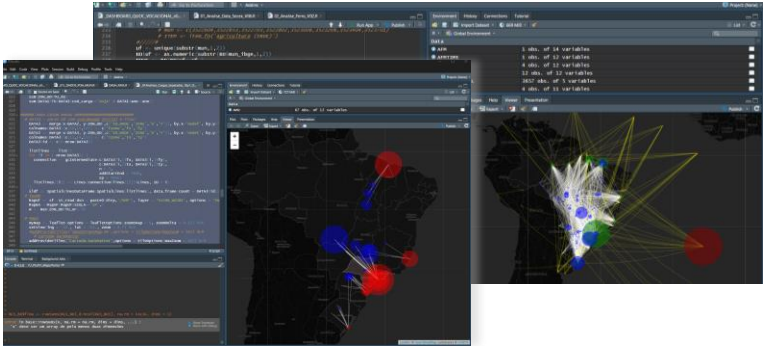
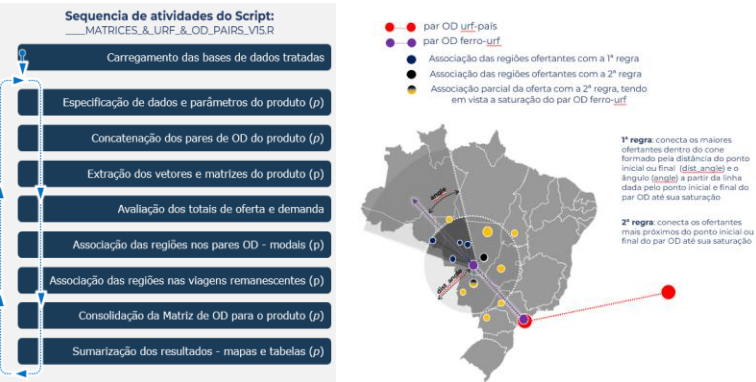
Dados e análises por modo de transportes para avaliação de **capacidade**



Informações sobre a estrutura viária para compor os atributos da **rede de simulação multimodal**



Sistema de geração de matrizes de carga



adubos e fertilizantes

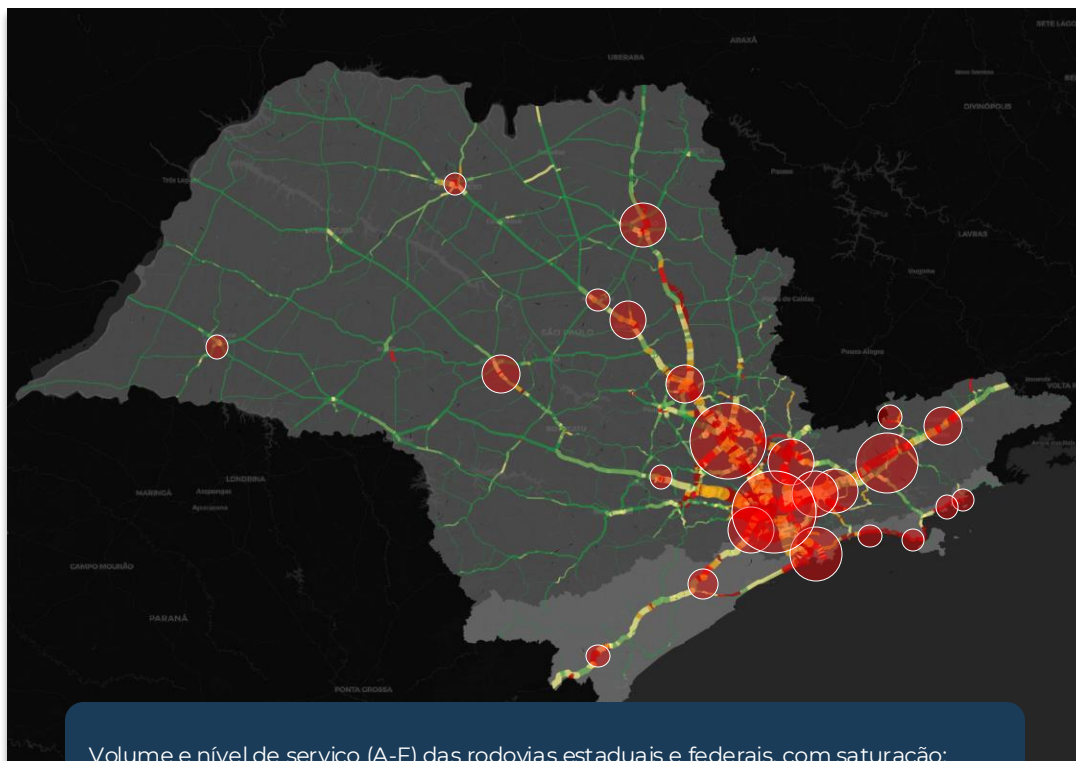
PLI-2050: Status – Diagnóstico

1 Diagnóstico

Socioeconômico
-ambientalSistemas de
TransportesPesquisas
e Matrizes
ODEntrevistas
Eventos

Capacidades

=

Identificar de gargalos e
oportunidades

Volume e nível de serviço (A-F) das rodovias estaduais e federais, com saturação:

- 10 eixos próximos à Capital (Anhanguera, Bandeirantes, Fernão Dias, Dutra, Ayrton Senna, Imigrantes, Anchieta, Regis Bittencourt, Raposo Tavares, Castelo Branco)
- Litoral e descidas (SP 055, SP 150, SP 160, SP 098)
- Proximidades dos polos regionais do interior
- Trechos de serras nas rodovias federais (Regis Bittencourt, Fernão Dias, Dutra)



Taxa de ocupação ferroviária:

- RUMO MP – trechos carregados com limitações
- RUMO MO – sem demanda, baixa capacidade RUMO MS – inoperante em SP
- MRS – trechos com possibilidade de expansão
- VLI – trechos com capacidade limitada em direção a Uberlândia

PLI-2050: Status – Cenários

2

Cenários

Demanda futura
(cenários)

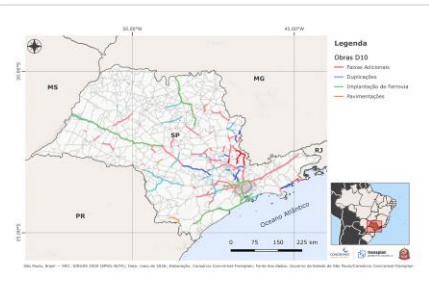
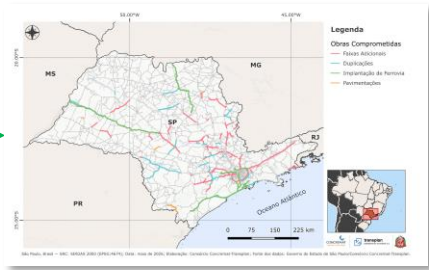
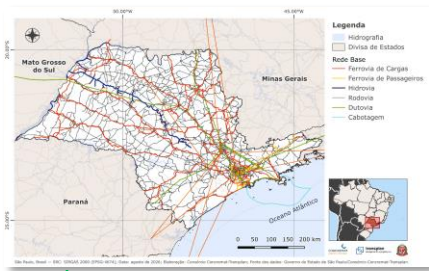
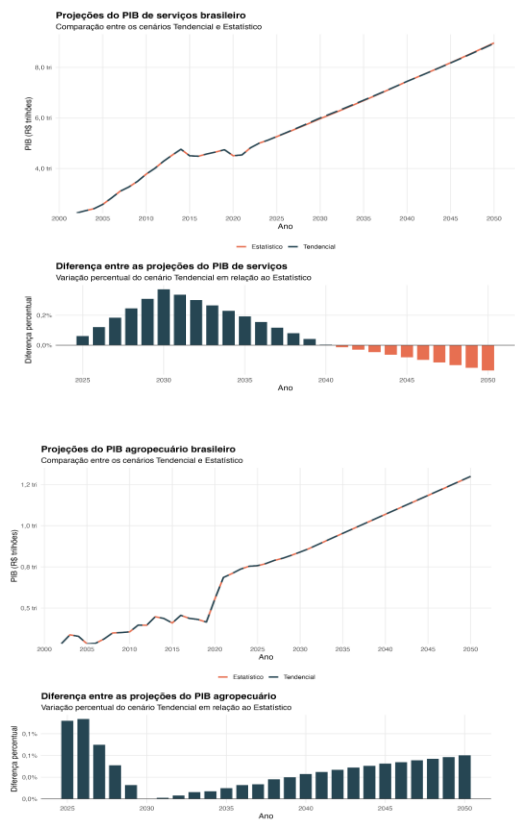
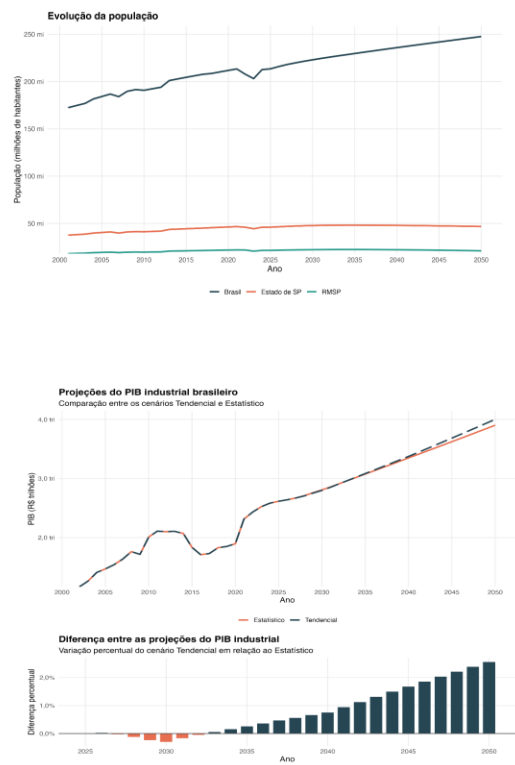
Rede de
simulação

Oferta viária
futura (cenários)

=

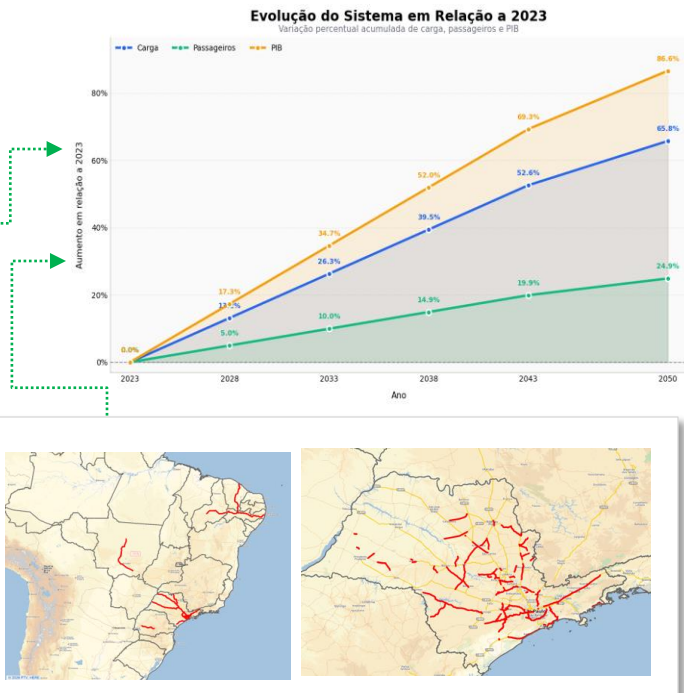
Antecipar os desafios

Projeções de variáveis econômicas – PIB (AGR, SER, IND) e População



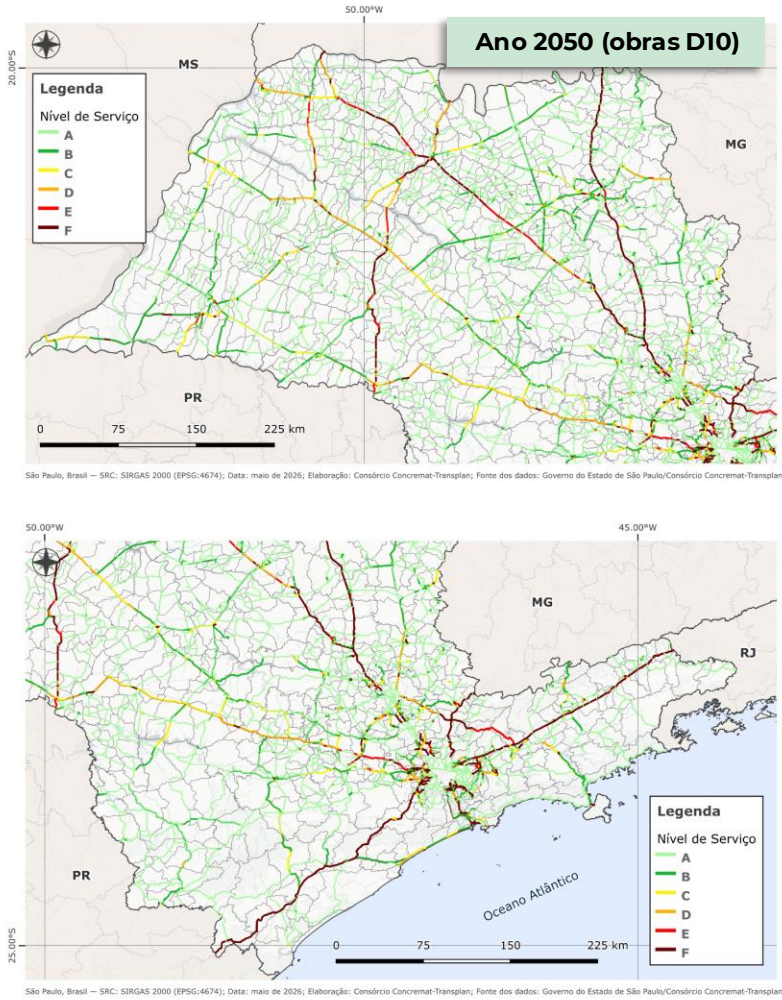
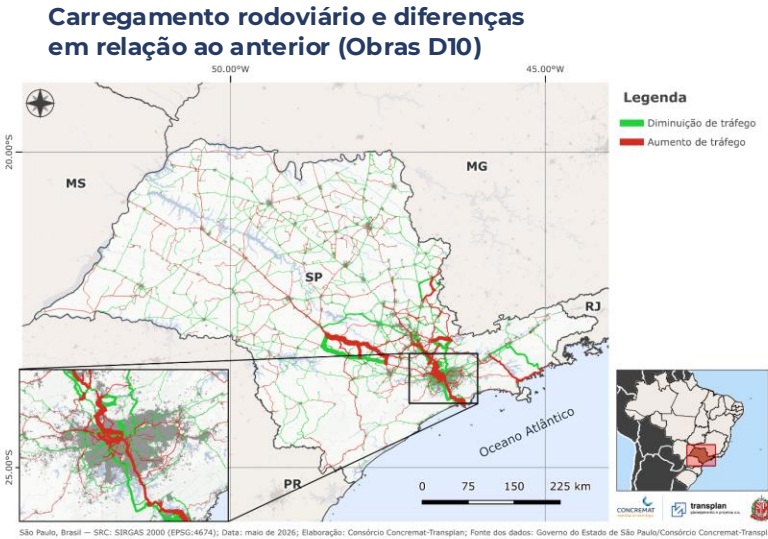
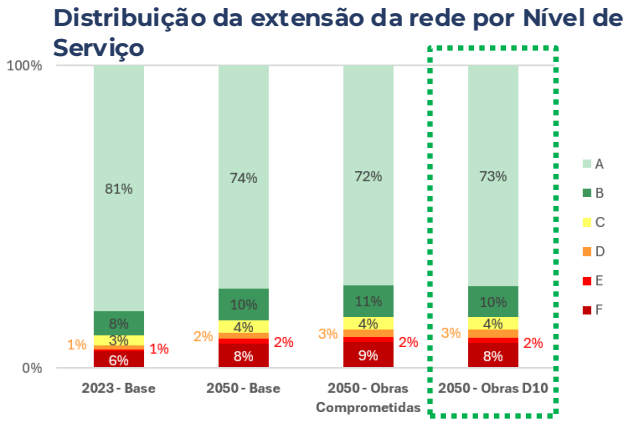
Crescimento de viagens com cenários de oferta:

- Base
- obras comprometidas
- demais obras identificadas.



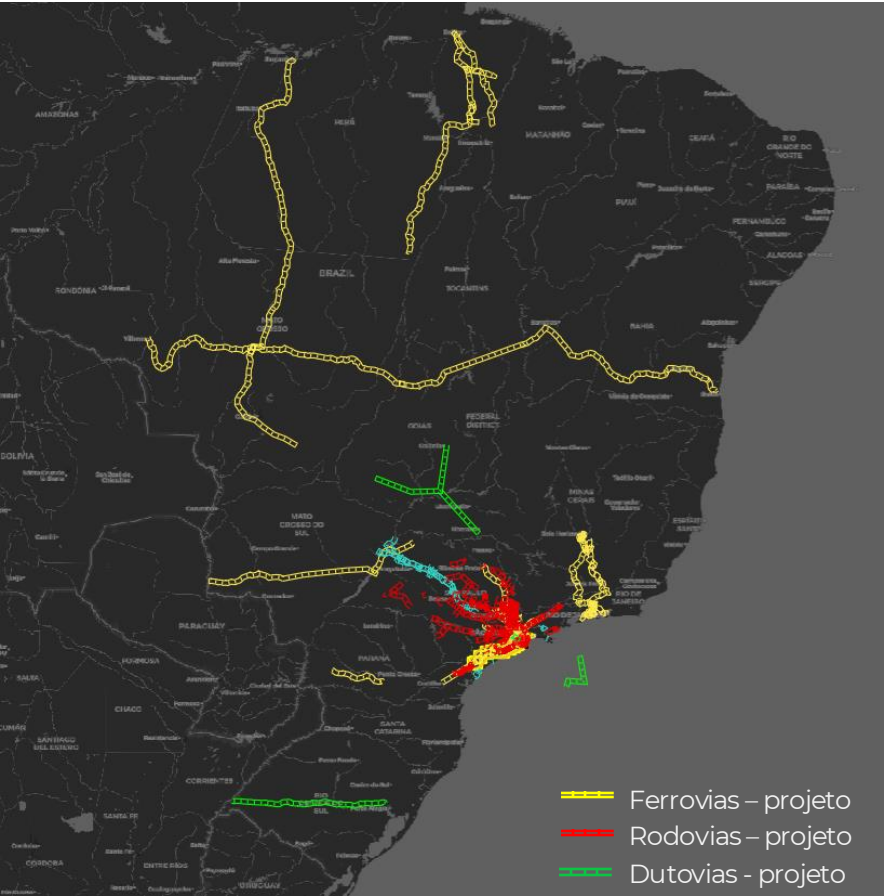
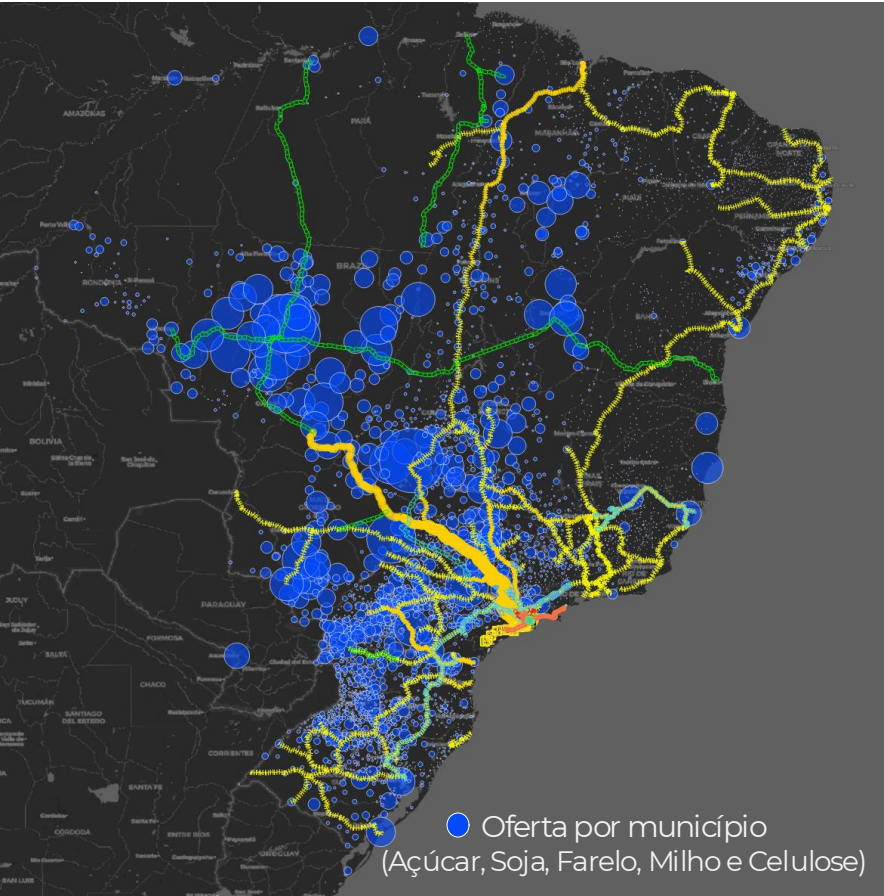


PLI-2050: Status – Cenários





PLI-2050: Status – Cenários



Cenários de Oferta
Com projetos estruturantes
anunciados por outros entes
federativos

Pergunta realizada no evento na RMBS:
Na sua opinião, se alguma das rotas destacadas
for implantada, o fluxo ferroviários de cargas
agrícolas do MT para o Porto de Santos:



PLI-2050: Status – Propostas de projetos e ações

3 Propostas

Mudanças
tecnológicas

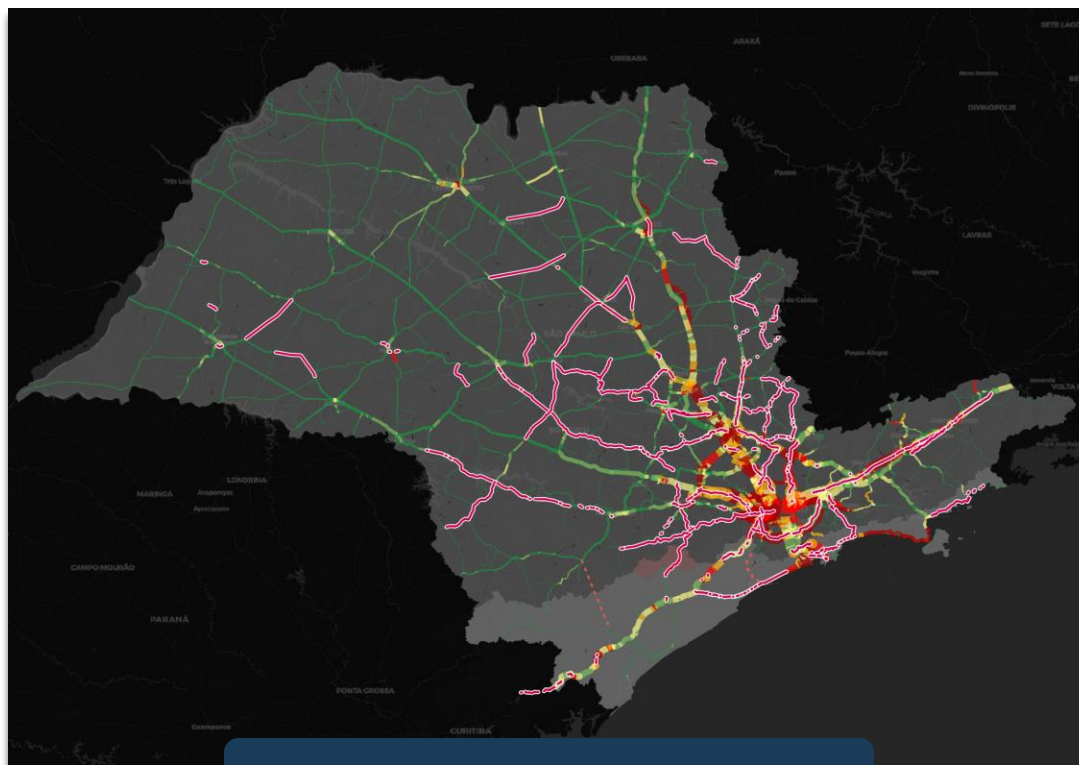
Simulação de
alternativas

Contribuições
setoriais

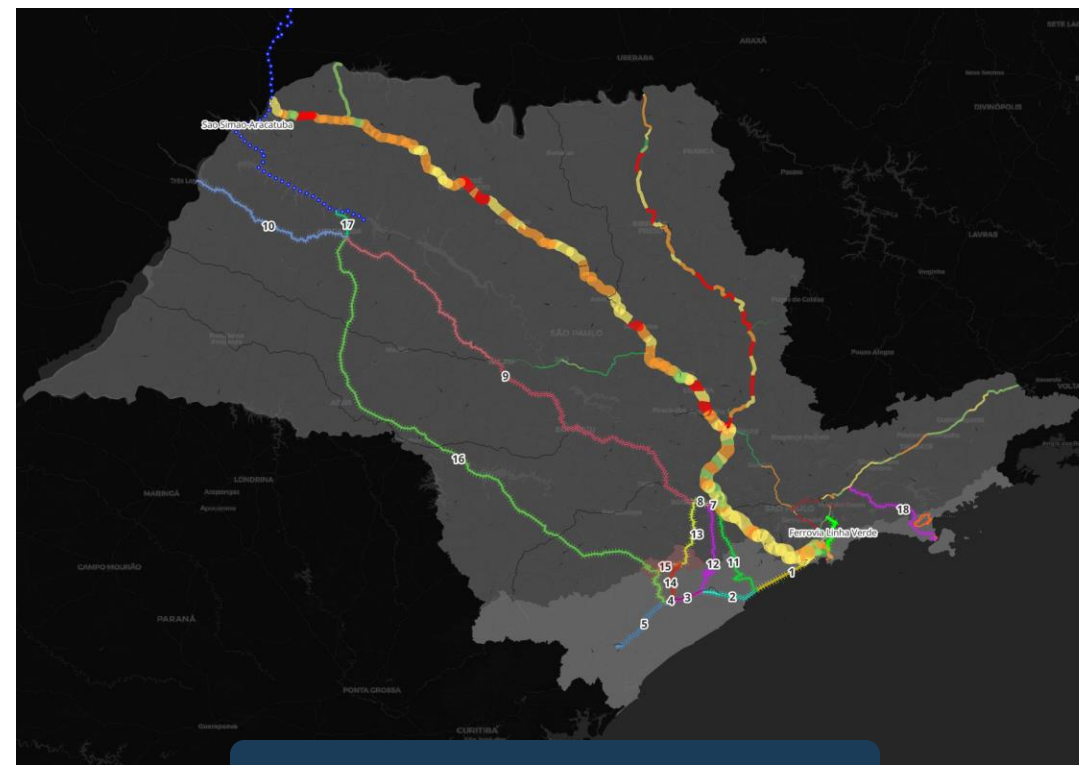
Pontos de
atenção

=

Constituir as propostas



- Avaliação de Propostas Existentes
- Avaliação de Propostas das análises do PLI
- Avaliação de Propostas das Contribuições



- Avaliação de Propostas Existentes
- Avaliação de Propostas das análises do PLI
- Avaliação de Propostas das Contribuições

PLI-2050: Status – Propostas de projetos e ações

3 Propostas

Mudanças
tecnológicas

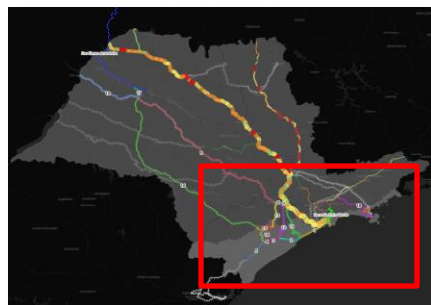
Simulação de
alternativas

Contribuições
setoriais

Pontos de
atenção

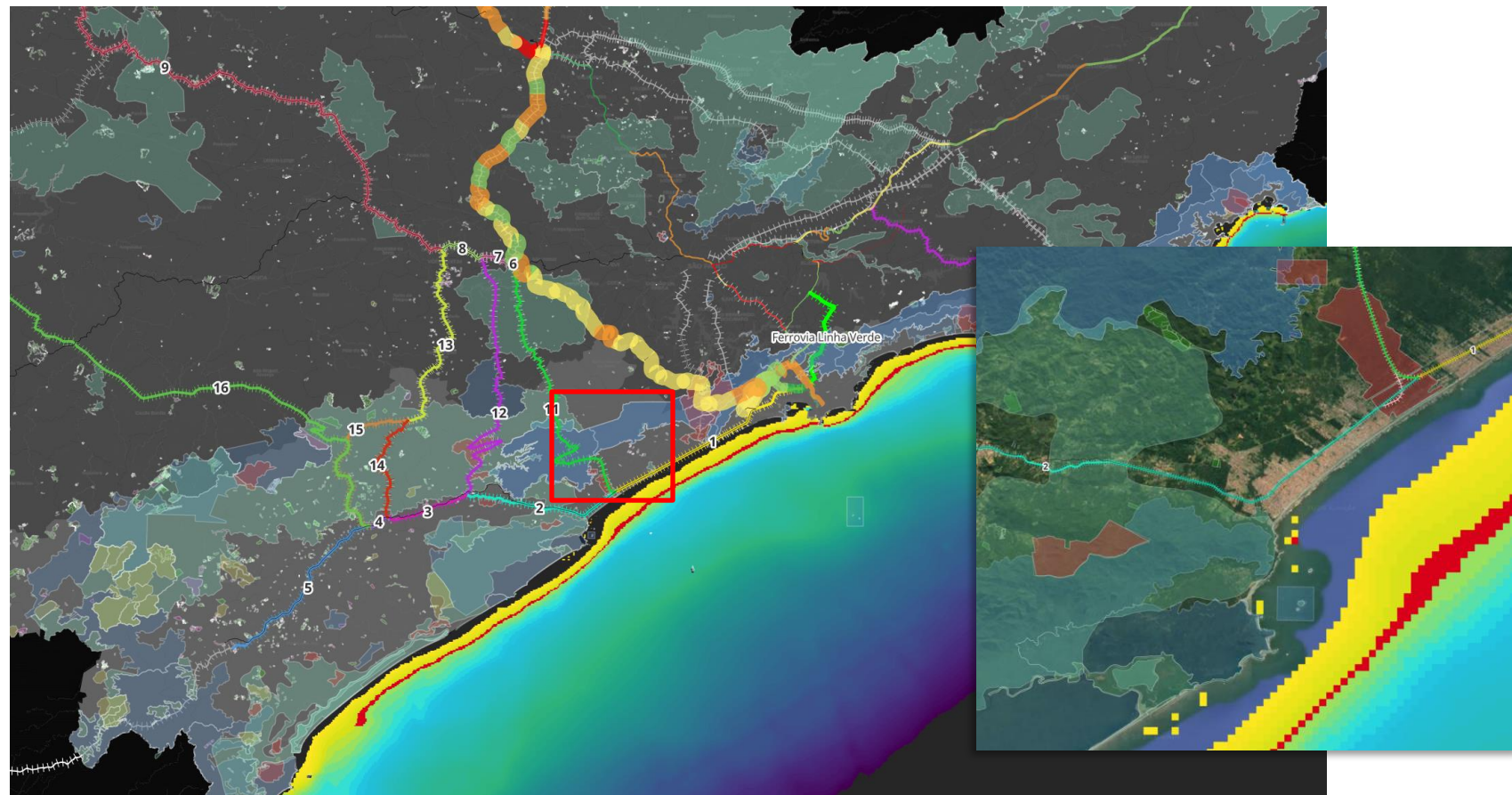
=

Constituir as propostas



Proposições de traçados consideram:

- Uso de todos os bancos de dados para a definição dos projeto
- Restrições: áreas protegidas, áreas de povos originários, áreas e estruturas tombadas, divisas de propriedades, biodiversidade, características, edafoclimáticos, físicas etc.





PLI-2050: Status – Propostas de projetos e ações



As intervenções devem combinar desempenho logístico, proteção ambiental, desenvolvimento territorial e capacidade de entrega.

1	Integrar modais e terminais	Conectar rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos e redes de passageiros.
2	Atuar nos pontos críticos	Tratar capacidade, segurança, acessos urbanos, Serra do Mar e interfaces portuárias.
3	Reequilibrar a matriz	Ampliar ferrovia, hidrovias, dutovias e baixo carbono quando houver demanda e viabilidade.
4	Planejar território e ambiente	Incorporar ZEE, AAE, recursos hídricos, resiliência e efeitos cumulativos desde o início.
5	Coordenar a implementação	Combinar obras, concessões, normas, autorizações, fundos, dados e responsabilidades.

A carteira deve organizar programas articulados capazes de resolver causas — e não apenas sintomas — dos gargalos.

PLI-2050: Status – Propostas de projetos e ações

3 Propostas

Mudanças
tecnológicas

Simulação de
alternativas

Contribuições
setoriais

Pontos de
atenção

=

Constituir as propostas

Da Escuta para a Estratégia

Contribuições ➡ Projetos e ações

137 reuniões

(até 07/26) junto com a SLT para atender associações, entidades, empresas, institutos de pesquisa, representantes civis e órgãos governamentais



9 Fóruns Regionais no Estado de SP

04/12/2025
Fórum de Rib. Preto



20/01/2026
Fórum de Bauru



18/11/2025
Fórum de Sorocaba



14/10/2025
Fórum de Registro



29/01/2026
Fórum de Campinas



12/02/2026
Fórum de S.J.R. Preto



26/02/2026
Fórum de Santos



26/03/2026
Fórum de São Paulo



12/03/2025
Fórum de S.J. Campos



PLI-2050: Status – Propostas de projetos e ações

3 Propostas

Mudanças
tecnológicas

Simulação de
alternativas

Contribuições
setoriais

Pontos de
atenção

=

Constituir as propostas



Municípios e órgãos locais

Acessos, vicinais, áreas urbanas, planos diretores e competências de implementação.

Setor produtivo e usuários

Custos logísticos, confiabilidade, gargalos, terminais e prioridades de investimento.

Sociedade e entidades territoriais

Segurança, acessibilidade, qualidade de vida, impactos urbanos, proteção ambiental e equilíbrio regional.

Universidades e associações

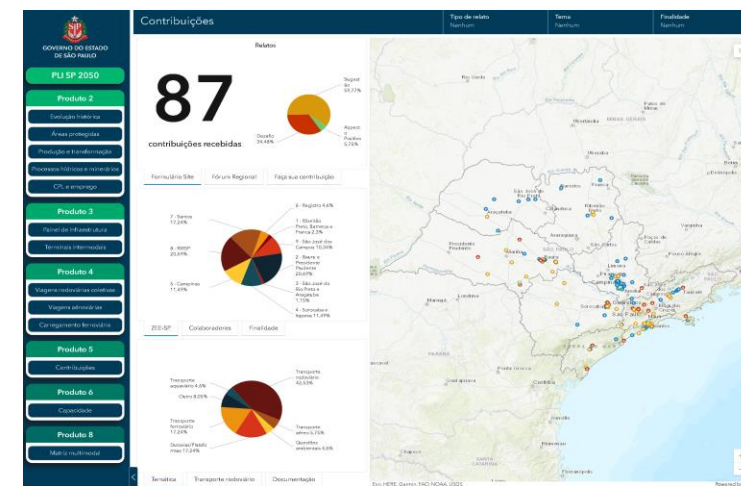
Dados, diagnósticos, alternativas técnicas, inovação, formação e critérios de avaliação.



PERFIS DE CONTRIBUIÇÃO

Diagnóstico de gargalos e riscos
Projetos existentes ou novas propostas
Dados operacionais e territoriais
Pedidos de conexão e acesso
Ajustes normativos, ambientais ou fundiários
Critérios de prioridade e monitoramento

Formulário on-line



[Painel de contribuições](#)
(clique para acessar)



Site oficial do PLI-SP:
pli.semil.sp.gov.br



PLI-2050: Status – Propostas de projetos e ações



Da Escuta para a Estratégia

Contribuições ➡ 31 Temas de análise ➡ Projetos e ações

T01 Combustíveis de baixo impacto	T09 Intermodalidade produtiva	T17 Cargas especiais	T25 Polos logísticos
T02 Dutovias de biocombustíveis	T10 Hidrovia Tietê-Paraná	T18 Solicitações locais	T26 Roubos e vandalismo
T03 Conexões marítimas	T11 Aquaviário de passageiros	T19 Rodovias rurais	T27 Conectividade
T04 Cargas em vias segregadas TIC	T12 Plataformas digitais e cargas	T20 Plano Ciclovário	T28 Tecnologias em licitações
T05 Desenvolvimento junto ao TIC	T13 Rodovias e capacidade	T21 Setor aéreo	T29 Rearranjo institucional
T06 Desenvolvimento junto ao VLT	T14 Dispositivos rodoviários	T22 Retroáreas e offshore	T30 Resiliência climática
T07 Ônibus inter-regionais	T15 Segurança de vulneráveis	T23 ZEE e licenciamento	T31 Incentivos fiscais e fundos
T08 Passageiros inter-regionais	T16 Cargas perigosas	T24 Articulação municipal	



PLI-2050: Status – Propostas de projetos e ações



	Parte A Ações orientadas pelo estado de São Paulo	Parte B Ações orientadas por órgãos federais ou iniciativa privada
1. Investimentos Rodoviários	127	10
2. Investimentos Ferroviários	39	19
3. Investimentos Hidroviários	11	2
4. Investimentos Portuários	8	13
5. Investimentos Aeroportuários	1	10
6. Investimentos Dutoviários	6	3
7. Ações institucionais e regulatórias	11	

247 projetos e ações

Até a versão de agosto de 2026

PLI-2050: Status – Propostas de projetos e ações

3 Propostas

Mudanças tecnológicas

Simulação de alternativas

Contribuições setoriais

Pontos de atenção

2

Constituir as propostas

Classificação dos Projetos: Estruturantes, táticos e operacionais

Classificação por efeito e horizonte

Estruturante: Longo prazo

Transformam capacidade, conectividade ou organização territorial
Alta escala, dependências e efeitos sistêmicos

Tático: Médio prazo

Previnem saturação e preparam corredores, terminais ou programas
Conectam objetivos estratégicos à implementação

Operacional: Curto prazo

Resolvem gargalos localizados, segurança, confiabilidade ou gestão
Resultados imediatos e escopo delimitado



PLI-2050: Status – Priorização

4

PriorizaçãoConcepção
multimodalIntervenções
selecionadasCAPEX
OPEXRelação
B/C

AHP

Jurídico,
Regulatório e
Institucional

=

Hierarquizar propostas

A priorização converte objetivos públicos em critérios, dados e pesos capazes de ordenar projetos de modos, escalas e horizontes diferentes.

1

Objetivos do PLI

Resultados logísticos, ambientais, territoriais, econômicos e de segurança.



2

Evidências dos projetos

Dados, atributos, cenários e condições de implementação.



3

Critérios e pesos

Nove dimensões, 21 indicadores e preferências institucionais.



4

Carteira hierarquizada

Prioridades, horizontes, condicionantes e robustez.

A decisão deixa de depender de uma única variável e passa a considerar, de forma conjunta, desempenho, impactos e capacidade de entrega.



PLI-2050: Status – Priorização



Objetivos estratégicos em processo de validação com a estrutura de critérios

OE1. Mitigar as emissões de GEE e minimizar os impactos sobre áreas protegidas e remanescentes de biodiversidade, garantindo o cumprimento das diretrizes do licenciamento ambiental e uso de tecnologias limpas.

OE2. Promover a equidade social e o desenvolvimento socioeconômico local através do acesso à infraestrutura de transporte.

OE3: Integrar a análise de riscos climáticos ao planejamento de longo prazo, adotando critérios de engenharia que fortaleçam a resiliência e a capacidade adaptativa das redes de transporte frente a desastres naturais

OE4. Garantir o retorno socioeconômico dos recursos investidos e diversificar as fontes de financiamento do plano: tesouro, fundos de desenvolvimento e parcerias (concessões, PPPs)

OE5. Apoiar o desenvolvimento setorial de nichos econômicos relevantes para o Estado por meio de uma logística direcionada.

OE6. Assegurar a articulação operacional contínua entre os diferentes modos de transporte para uma matriz de tráfego racionalizada.

OE7. Garantir elevados padrões de segurança viária, operacional e patrimonial em toda a rede.

OE8. Planejar o ciclo de vida das obras maximizando a eficiência construtiva e o custo-benefício da implantação.

OE9. Incorporar evoluções tecnológicas modernas para acelerar a e descarbonização do setor.

OE10. Assegurar sua execução e blindagem contra descontinuidade

Pilar	Item Avaliado
Socioambiental	Item 1: Descarbonização e Biodiversidade
Socioambiental	Item 2: Resiliência Climática
Socioambiental	Item 3: Coesão Social e Regiões
Econômico	Item 4: Viabilidade e Parcerias/PPPs
Econômico	Item 5: Cadeias Produtivas
Operacional	Item 6: Integração Multimodal
Operacional	Item 7: Segurança Operacional
Operacional	Item 8: Eficiência Construtiva
Tecnológico	Item 9: Transformação Digital
Transversal	Item 10: Maturidade e Governança
...	...



PLI-2050: Status – Plano de ação



A classificação recai sobre a ação ou o projeto — e não sobre o tema — porque um mesmo tema pode exigir instrumentos diferentes.

I	Ações institucionais	Governança, método, dados e normas que viabilizam decisões, sem impacto setorial direto em primeira ordem.
II	Ações transversais	Fundos, garantias e instrumentos multissetoriais utilizáveis por diferentes projetos e modos.
III	Destrave do investimento privado	Ações fiscais, ambientais, normativas, fundiárias ou autorizações que liberam investimento privado sem CAPEX direto do Estado.
IV	Concessões e PPPs	Serviços ou intervenções públicas com CAPEX e/ou OPEX assumidos total ou parcialmente pela iniciativa privada.
V	Investimento público direto	Obras e intervenções executadas por agentes públicos, com CAPEX e OPEX integralmente custeados pelo Estado.

AHP: aplicável a projetos maduros e comparáveis das vertentes III, IV e V; as vertentes I e II são instrumentos habilitadores.

PLI-2050: Status – Governança

6

Governança

Base do Conhecimento
(repositório, análise e coleta
de contribuições)

Rearranjo normativo e
institucional da Logística e
Transportes do ESP

=

Instituir o Plano e a Política

Governança: o 4º Eixo do PLI-SP 2050

- **Governança** é a capacidade do Estado de coordenar, decidir e implementar políticas **de forma contínua, transparente e integrada**.
- Envolve **regras claras, papéis definidos**, processos estáveis e mecanismos que **garantem continuidade**, mesmo diante de mudanças de governo.

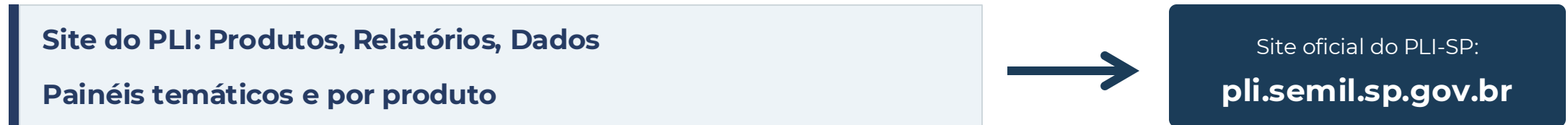
- Integrar setores e instituições (SEMIL, SPI, STM, DER, concessionárias, municípios).
- Orquestrar decisões com visão sistêmica do território e dos modais.
- Dar previsibilidade ao planejamento, protegendo o plano do imprevisto e da descontinuidade.
- Transformar diagnósticos e cenários em ações concretas, com responsabilidade compartilhada e instrumentos bem definidos.

PLI-2050: Status – Governança

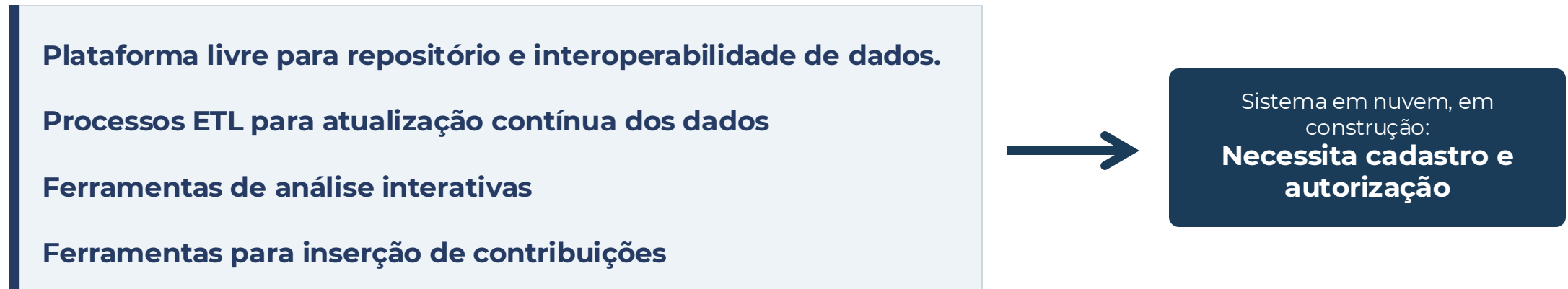


Transparência e Base de Conhecimento do PLI

Transparência na construção do PLI



Base de Conhecimento (SIGMA)





PLI-2050: Status – Governança



Painéis

Conversão dos produtos e dados em painéis interativos no site do PLI

- Criação de um banco de dados permanente do Estado de São Paulo
- Integração de indicadores de planos setoriais, do PLI e de infraestrutura
- Apoio ao planejamento estratégico, políticas públicas e o monitoramento da infraestrutura
- Estrutura com atualização e evolução contínua



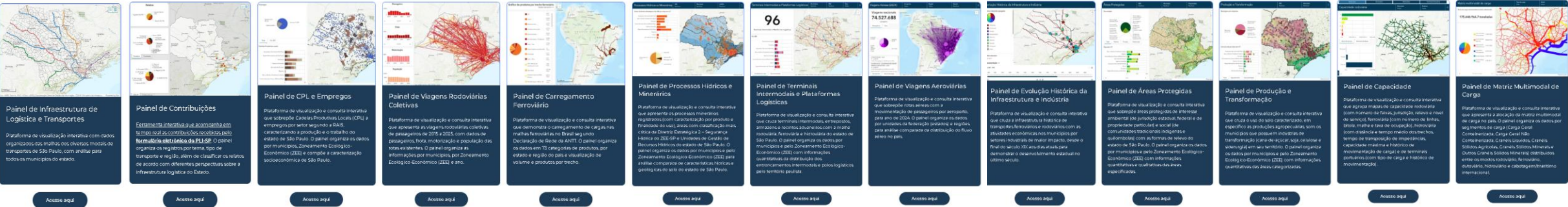
GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Em atendimento à legislação eleitoral, os conteúdos desta seção de notícias ficarão indisponíveis de 4 de julho de 2026 até o final da eleição estadual em São Paulo.

No período, as notícias relacionadas aos serviços públicos estarão disponíveis na Agência SP.

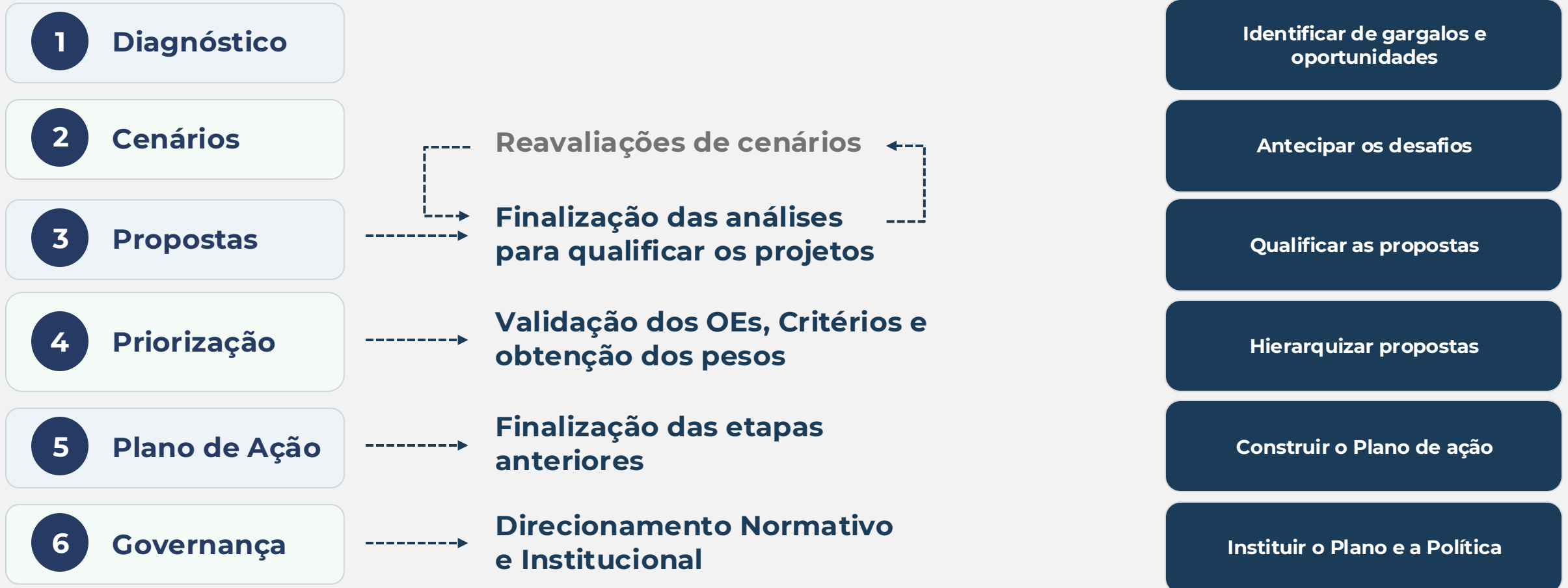


Paineis PLI2050_v3



PLI-SP 2050 - Próximos Passos

6 Grupos:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Subsecretaria de Logística e Transportes

OBRIGADO